



Curso de Extensão para a Pós-Graduação

Título do Curso: *Comunicação, gênero e desenvolvimento na era digital*

Público Alvo: Estudantes de Pós-Graduação/Interessados em Geral

Resumo do curso:

O curso possui como meta explorar os principais debates teóricos e estudos empíricos a respeito do papel que a comunicação pode ter nos programas para o desenvolvimento, seja nos chamados países do chamado “Terceiro Mundo” como também no Norte global. O curso é destinado a alunos da pós-graduação do IESP e demais alunos interessados de outros departamentos da universidade, como dos cursos de Relações Internacionais, Comunicação e de Sociologia. Situando a questão do desenvolvimento em termos políticos e econômicos, o curso irá explorar principalmente as teorias da disciplina da área de desenvolvimento e comunicação (o chamado *development communications*), focando assim na questão do papel da cultura e dos meios de comunicação no processo de democratização e desenvolvimento em vários países em diferentes áreas, como gênero, saúde e educação.

O curso será composto de seis aulas no total de 18 a 20 horas e será ministrado na parte da manhã, segundas e sextas no IESP UERJ com aulas presenciais. As aulas semanais irão incluir ainda seminários de discussões dos textos de leitura obrigatória além de estudos de caso, havendo ainda a preparação para as apresentações finais em grupo dos alunos no último dia do curso. As apresentações serão em cima de um tema do curso ou podem ainda ser uma análise de um programa na área do desenvolvimento, com a intenção de avaliar por exemplo como a comunicação foi usada neste programa para a mudança social. O aluno que participará de todas as aulas, incluindo a apresentação final, receberá um certificado de participação emitido pela City, University of London, em parceria com o IESP UERJ.

O programa do curso irá explorar os principais debates da área a partir de uma ótica

contemporânea, inserindo as discussões da comunicação e do desenvolvimento dentro da ótica da globalização e da era da comunicação digital, incluindo ainda o crescimento dos movimentos populistas em todo o mundo e o surgimento e impacto dos *fake news* no debate público mundial. Os temas principais que serão explorados no curso serão assim: gênero e desenvolvimento; usos da comunicação para o desenvolvimento; teorias clássicas sobre o desenvolvimento e o papel da mídia do período chamado da modernização à globalização; o papel do terceiro setor e das ONGs no desenvolvimento e ainda o uso da comunicação para a mudança social.

O curso trará estudos de caso e dará ênfase também ao trabalho empírico realizado pela professora Dra. Carolina Matos (2022) como parte do seu recente projeto de pesquisa intitulado *Gênero, comunicação e direitos reprodutivos para o desenvolvimento*, financiado pelo *Global Challenges Research Fund* (GCRF), da Grã-Bretanha, e que discute o papel da comunicação e o seu uso estratégico por ONGs e *networks* feministas que trabalham com gênero e saúde em países localizados tanto na região Norte como no Sul. O projeto de pesquisa explorou ainda o papel do uso da comunicação para a advocacia e avanço da igualdade de gênero e dos direitos sexuais e reprodutivos principalmente nos países em desenvolvimento. Parceiros do projeto incluem a *US Global Fund for Women*, o *The Centre for Internet and Society* (CIS) na Índia e a ONG brasileira *Reprolatina* (Campinas- São Paulo).

Formato: 6 aulas

Horário do curso: Segundas e Sextas, das 9.00-11.30/12.00 horas, com exceção da última aula que será até às 12.30/1 horas por causa da apresentação final dos alunos (Aulas presenciais)

Realização: 23 de maio a 10 de junho de 2022

Local: IESP-UERJ

Carga horária total: 18-20 horas **Vagas:** 15-30

Certificado de Participação: expedido pelo IESP -UERJ em parceria com o Departamento de Sociology, City, University of London, Grã-Bretanha

Co-ordenação e Ministrante do Curso: Dra. Carolina Matos, Professora sênior em Mídia e Sociologia, Departamento de Sociologia da City, University of London, Grã-Bretanha

Promoção: UERJ/City

Programa:

Aula 1 - Introdução aos Estudos em Desenvolvimento Internacional e ao papel da Comunicação para a mudança social

Objetivo:

Apresentar ao aluno as principais teorias na área dos estudos em desenvolvimento, como a teoria da modernização e da dependência, e como estas enxergavam o papel dos meios de comunicação para o desenvolvimento dos países do chamado “Terceiro Mundo”. A aula no entanto focará na introdução das teorias do papel do uso da comunicação em processos e programas para o desenvolvimento.

Leitura obrigatória:

Escobar, Arturo (1995): 'The problematization of Poverty' [Ch. 2] in Encountering Development. The making and unmaking of the third world, Princeton University Press.

Nederveen Pieterse, J. (2010) "Trends in Development Theory" in Development Theory, London: Sage

Bibliografia complementar:

Berger, G. (2019) "How Scholarship on Media Development can make a difference" in

Benequista, N., Abbott, S., Rothman, R. and Winston, M. (eds.) International Media Development – Historical perspectives and new frontiers, NY: Peter Lang, p. 261-275

Desai, V. & R. Potter (2002) "The nature of development and of development studies" in The Companion to Development Studies, London: Arnold

Engel, F. and Naske-Turner, J. (2018) "Introduction: communication in international development: towards theorising across hybrid practices" in Engel, F. and Naske-Turner, J. (eds.) Communication in international development: doing good and looking good?, London: Routledge, p. 1-19

Kingstone, D., McKay, J. and Hurt, J. (2004) (eds.) "What is Development" and "Reassessing development theory: 'modernization' and beyond" in Key Issues in Development, Palgrave Macmillan

Melkote, S. R. and Steeves, H. Leslie (2001) (eds.) "The Enterprise of Modernization and the Dominant Discourse of Development" in Communication for Development in the Third World: theory and practice for empowerment, London: Sage, chapter 3

Servaes, J. and Lie, R (2020) "Key concepts, disciplines and fields in communication for development and social change" in Servaes, J. (eds.) Handbook of communication for development and social change, Singapore: Springer Nature Singapore

Aula 2 - Usos da Comunicação para o Desenvolvimento

Objetivo:

Seguindo a aula anterior, os estudantes irão continuar a analisar as teorias na área de comunicação e desenvolvimento para a mudança social, a partir de uma perspectiva histórica e contemporânea, e com o enfoque nos principais teóricos internacionais no campo. A aula irá explorar também a discussão sobre a o que significa o 'imperialismo da mídia' (*media and cultural imperialism*), além de dar continuidade a aula 1, examinando ainda o papel da comunicação para a advocacia em torno de várias causas sociais e ainda a chamada 'comunicação participativa', que também será explorada nas aulas seguintes. O que se

entende por ‘mudança social’ também será debatido.

Leitura obrigatória:

Manyozo, L. (2012) “Media, communication and development: schools of thought and approaches” in Media, communication and development: three approaches, London: Sage, 1-54
Waisbord, S. (2015) “Three Challenges for Communication and Global Social Change” in Communication Theory 25: 144-165

Bibliografia complementar:

Boyd-Barrett, O. (1977) “Media imperialism: towards an international framework for assessing media systems” in Curran, J. and Gurevitch, M. (eds.) Mass Communication and Society, London: Arnold, 5-20

Dutta, M. (2011) “Theorizing Social Change Communication” in Communicating Social Change, London: Routledge: p. 29-65

Matos, C. (2012) Media and politics in Latin America: globalization, democracy and identity, London: I.B. Tauris, parte 1 e 3

Melkote, S. R (2018) “Communication for development and social change: an introduction” in Journal of Multicultural Discourses, vol. 13, issue 2

Straubhaar, J. D. (2010) “Beyond media imperialism: asymmetrical interdependence and cultural proximity” in Thussu, D. K. (ed.) International Communication: a reader, London: Routledge, 261- 278

Waisbord, S (2001) ‘Family tree of theories, methodologies and strategies in development communication’, report prepared for the Rockefeller Foundation, p. 1-44

Wilkins, K. G., Tufte, T. and Obregon, R. (2014) “Developing Strategic Communication for Social Change” in The Handbook of Development Communications and Social Change, Chichester: Wiley-Blackwell, part II, 145-329

Aula 3 - Gênero e desenvolvimento: da modernização à globalização

Objetivo:

Os alunos irão nessa aula aprender sobre as influências das perspectivas feministas nas teorias do desenvolvimento, a partir da década dos anos 50 com as teorias da modernização até a década de 1990. Seguindo o que foi discutido nas últimas aulas, os alunos terão maior entendimento sobre a importância do desenvolvimento social e de aspectos culturais nos debates sobre o desenvolvimento. Estudos de caso irão incluir os movimentos feministas e o uso da comunicação por parte de ONGs que defendem os direitos das mulheres, com atenção dada ao trabalho empírico realizado pela professora Carolina. No seminário depois da aula, os alunos irão se juntar em grupos para começar a discutir a apresentação final, que

será realizada na aula 6. De dever de caso, os aulos serão encorajados a trazer para a aula seguinte exemplos de casos na área da saúde onde o uso da comunicação foi predominante, para discutir na aula seguinte e usar como preparativo para as apresentações finais.

Leitura obrigatória:

Matos, C. (2016) “Globalization, gender and development: setting a framework for debate” in Globalization, gender politics and the media, Lexington Books: Maryland, p. 31-53

Wilkins, K. G (2016) “Communication, Gender and Development” in Communicating Gender and Advocating Accountability in Global Developments, Palgrave Macmillan, p. 1-43

Bibliografia complementar:

Cornwall, A, Correa, S and Jolly, S (eds.) (2008) Development with a Body – Sexuality, human rights and development, London: Zed Books, chapter 1

Correa, S. and R. Petchesky. 1994. “Reproductive and sexual rights: a feminist perspective” in Population policies reconsidered: health, empowerment and rights, edited by G. Sen, A. Germain and C. C. Lincoln, C. Boston, Massachusetts: Harvard University Press: 107-127

Cornwall, A. and Rivas, Althea-Maria (2015) “From gender equality and women’s empowerment to global justice: reclaiming a transformative agenda for gender and development.” Third World Quarterly 30 (2): 396-415

Harcourt, W. (2017) Bodies in Resistance: gender politics in the age of neoliberalism, London: Palgrave Macmillan

-----, Wendy (2009) “Reproductive bodies”. In Body Politics in development: critical alternatives in gender and development, London: Zed Books: 38 –65

Mohanty, C. T. (1984, 2000) “Under Western Eyes: Feminist Scholarship and Colonial Discourses”. In Feminist theory: a reader, edited by W. K. Kolmer and F. B. Kouski. New York, NY: McGraw Hill: 372-379

Rai, Shirin M (2011) “Gender and development: theoretical perspectives”. In The women, gender and development reader, edited by N. Visvanathan, L. Duggan and L. Nisonoff. London: Zed Books: 28-38

Aula 4 - Comunicação para a saúde e comunicação participativa: teoria e estudos de casos

Objetivo:

Esta aula focará em alguns métodos usados para a comunicação em desenvolvimento, investigando o marketing social e o uso das técnicas do chamado modelo de ‘entretimento-

educação' para mensagens informativas sobre saúde e direitos reprodutivos, including ainda as formas de comunicação participativa no desenvolvimento, seguindo assim as discussões das aulas anteriores. Os alunos discutirão textos clássicos e também terão oportunidade de debater os estudos de caso na área de saúde que trouxeram como dever de casa da aula passada.

Leitura obrigatória:

Huesca, Robert (2003) "Participatory Approaches to Communication for Development" in Mody, B (eds) *International Development Communication: a 21st Century Perspective*, London: Sage

Waisbord, S. and R. Obregon (2012) "Theoretical divides and convergence in global health communication" in *The Handbook of Global Health Communications*, edited by R. Obregon and S. Waisbord. West Sussex: Wiley-Blackwell: 9-34

Bibliografia complementar:

Colle, R. D. (2008) "Threads of Development Communication" in Servaes, J. (eds.) *Communication for development and social change*, p. 96-158

Freire, P (1972, 1996) *The Pedagogy of the Oppressed*, Harmondsworth: Penguin

Manyozo, L (2012) "The participatory communication approach: emphasis on process" in *Media, communication and development*, London: Sage, p. 152-196

Serveas, J. and Malikhao, P (2010) "Advocacy strategies for health communication" in *Public Relations Review*, vol. 36, issue 1

Singhal, Arvind (2013) 'Introduction: fairy tales to digital games: the rising tide of entertainment education' in *Critical Arts -South North Cultural and Media Studies*, p. 1-6

Tachhi, J et al (2014) "A Participatory framework for researching and evaluating communication for development and social change" and Obregon, R. "Emerging issues in Strategic Communication for Development and Social Change" in *The Handbook of Development Communication and Social Change*, 298-321 and 321-329

Tufte, T. 2012 "Communication and public health in a globalised context: achievements and challenges". In *The Handbook of Global Health Communications*, edited by R. Obregon and S. Waisbord. West Sussex: Wiley-Blackwell: 608-623

Aula 5 - ONGs, comunicação para a advocacia e os direitos humanos

Objetivo:

Esta aula irá investigar os debates sobre o papel do terceiro setor e das ONGs no processo de desenvolvimento, examinando a discussão sobre o crescimento de um tipo de desenvolvimento “voltado para o mercado” a partir da década de 90, incluindo a análise do papel dos “agentes de desenvolvimento”. A aula dará atenção especial aos debates sobre a importância do uso da comunicação para a advocacia, principalmente para as ONGs que atuam em causas envolvendo os direitos humanos entre outras.

Leitura obrigatória:

Matos, C. (2020) “NGO’s and advocacy communications on sexual and reproductive health and rights: from the North to the South”, in *Feminist Media Studies*, November 2020

<https://openaccess.city.ac.uk/id/eprint/24471/>

Powers, M. 2014. “The Structural organization of NGO publicity work: explaining divergent strategies at humanitarian and human rights organizations”. *International Journal of Communication* 8: 90-107

Bibliografia complementar:

Alvarez, S. E. (2009) “Beyond NGO-ization? Reflections from Latin America ” in Development, 06/2009, vol. 52, issue

Desai, V. et al (2014) “The role of NGOs” in (eds.) The Companion to Development Studies, London: Routledge, p. 568-573

McPhail, T. (2009) “United Nations and Specialised Agencies” in Development communication: reframing the role of the media, Oxford: Wiley-Blackwell, p. 49-67 and 67-85

McPherson, E. 2015. “Advocacy organizations’ evaluation of social media information for NGO journalism: the evidence and engagement models”. *American Behavioural Scientist* 59 (1): 124- 148

Narayanaswamy, L. (2014) “NGOs and feminisms in development: interrogating the ‘Southern Women’s NGO’”. Geography Compass 8/8: 576-589

Wilkins, K. G. 2014. “Advocacy communication” in *The handbook of development communication and social change*, edited by K. G. Wilkins, T. Tufte and R. Obregon, R. West Sussex: Wiley-Blackwell: 57-71

-----, K. G., Tufte, T. and Obregon, R. (2014) “Developing Strategic Communication for Social Change” in The Handbook of Development Communications and Social Change, Chichester: Wiley-Blackwell, part II, 145-329

Aula 6 - Globalização e o uso das novas tecnologias para o desenvolvimento: futuros desafios

Objetivo:

Esta aula irá discutir a importância do uso das novas tecnologias para o desenvolvimento, incluindo um debate crítico sobre o papel desta para o desenvolvimento de uma forma geral. Esta aula também irá fazer ligações com as anteriores e retomar a questão do papel da comunicação no desenvolvimento na era digital e da globalização, principalmente no momento recente de crescimento de movimentos populistas e extremistas pelo mundo e de ataques aos direitos das mulheres e das minorias (incluindo aqui a discussão da chamada 'ideologia de gênero'). A aula será mais curta que as anteriores e será de conclusão do curso. No seminário depois da aula principal, os alunos terão a oportunidade de fazer a sua apresentação em grupos sobre um tema examinado no curso ou sobre a análise de um programa de comunicação usado para o desenvolvimento.

Leitura obrigatória:

Mansell, R (2014) "Power and interests in information and communication and development: exogenous and endogenous discourses in contention" in Journal of International Development, vol. 26, issue 1, p. 109-127

Vokes, R. (2018) "ICT4D in new media worlds" in Media and Development, p. 192-233

Bibliografia complementar:

Gajjala, R. (2003) "South Asian digital diasporas and cyberfeminist webs: negotiating globalization, gender and information technology design" in Contemporary South Asia, 12 (1), p. 41-56

-----, R. and Mamidipudi, A. (1999) "Cyberfeminism, technology and international development" in Gender and Development, vol. 7, no. 2, p. 8-16

Han, X (2020) "Women's empowerment in digital media: a communication paradigm" in Serveas, J (eds.) (2020) Handbook of communication for development and social change, Singapore: Springer Nature Singapore, p. 379-395

Harcourt, W. (2013) "Transnational feminist engagement with 2010 plus Activisms" in Development and Change, May, vol. 44, p. 621-637

Lucas, A (2008) "Information and communication technology for future health systems in developing countries" in Social Science and Medicine, vol. 66, issue 10

Mahmud, A. et al (2013) "Health communication in primary health care- a case study of ICT for development for health promotion" in BMC Medical Informatics and Decision-Making, vol. 13, issue 17

Svensson, J (2020) "Empowerment as development: an outline of an analytical concept for the study of ICTs in the global South" in Serveas, J (eds.) (2020) Handbook of

communication for development and social change, Singapore: Springer Nature
Singapore, p. 217-237

Apresentação final na 6a aula:

Os alunos terão que apresentar no último dia de aula um pequeno trabalho de análise crítica de um programa na área de desenvolvimento e mudança social, usando as teorias vistas no curso e discutindo como a comunicação foi usada. A apresentação será em grupos, e os alunos deverão apresentar num máximo de 15 mins usando power point. Poderão usar estudos de caso discutidos em sala ou ainda incluir um novo programa. Veja abaixo algumas perguntas para auxiliar na preparação da apresentação e na análise do uso da comunicação no programa escolhido:

- 1) Como que a comunicação foi usada nesse programa?
- 2) O que foi atingido de resultado, e quais foram os principais desafios?
- 3) Quais são as teorias que podem ser melhor aplicadas para na análise deste programa?
- 4) Quais são algumas sugestões de melhoria para o programa, e quais as principais conclusões que se pode tirar aqui?
- 5) Como que a chamada 'comunicação participativa' foi usada? Ela contribuiu para empoderar comunidades locais e/ou os grupos afetados?
- 6) Como se deu o uso da comunicação para a advocacia no determinado programa examinado? Explore como a comunicação foi usada (i.e. redes sociais, posters, realização de vídeos etc)

Bio da professora:

Dra. Carolina Oliveira Matos

Professora sênior em Mídia e Sociologia, e Coordenadora dos Programas de Pós-Graduação em Mídia e Comunicação e Comunicação Internacional e Desenvolvimento do Departamento de Sociologia da City, University of London (Northampton Square EC1V 0HB Londres Grã-Bretanha)

Tel: 00 44 7040-4172, E-mail: Carolina.Matos.1@city.ac.uk

<http://www.city.ac.uk/arts-social-sciences/academic-staff-profiles/dr-carolina-matos>

Carolina Matos é professora sênior em Mídia e Sociologia no Departamento de Sociologia da City University, Universidade de Londres, com mais de trinta anos de profissão na academia e no jornalismo. Matos é autora de vários livros e artigos na área de jornalismo, política, gênero e desenvolvimento, incluindo os livros *Mídia e política na América Latina* (2013), publicado pela Editora Civilização Brasileira e ganhadora do Prêmio Jabuti na categoria comunicação em 2014, e também de *Jornalismo e política democrática no Brasil* (Publifolha).

Parceiros:

